

RESUMO - MELHORAMENTO DE ESPÉCIES PERENES

PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES CULTIVARES DE BANANEIRA SOB IRRIGAÇÃO NO POLO PLATÔS DE GUADALUPE

Valdemicio Ferreira De Sousa (valdemicio.sousa@embrapa.br)

Leticia Rodrigues Da Silva (letirodrigues140@gmail.com)

Marcus Emanuel Da Costa Veloso (marcus.emanuel@embrapa.br)

Lucio Flavo Lopes Vasconcelos (lucio.vasconcelos@embrapa.br)

Dra. Melissa Oda Souza (melissasouza@cca.uespi.br)

Humberto Umbelino De Sousa (humberto.sousa@embrapa.br)

O cultivo da bananeira sob irrigação localizada é a principal atividade econômica do polo de fruticultura irrigada Platôs de Guadalupe, Piauí. Atualmente, consta com uma área plantada com cerca de 1.100 ha, gerando emprego, renda e qualidade de vida o ano inteiro, além de contribuir para a fixação do homem no campo. A produção de frutos é comercializada principalmente para os estados do Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas e Tocantins, dentre outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de diferentes cultivares de bananeiras do grupo prata, sob irrigação localizada no Platôs de Guadalupe, município de Guadalupe, Piauí. As mudas de banana foram plantadas em 05/05/2023, sob irrigação por microaspersão, em um lote de produtor de banana. O plantio das cultivares Prata Anã, Prata Catarina, Platina e Gorutuba, todas recomendadas pela Embrapa, foi em duas fileiras duplas de 2,0 x 2,5 x 4,0 m. Cada cultivar ocupou uma área de 32 m de

comprimento por 12 m de largura, contendo 52 plantas. Foram avaliadas oito plantas, sendo quatro de cada fileira interna, ambas contendo bordaduras. As comparações das variáveis das quatro cultivares de banana, no primeiro ciclo, foram feitas utilizando-se o intervalo de confiança da média ($p < 0,05$). As produtividades médias foram: Platina, 21.052,19 kg ha⁻¹; Prata Catarina, 20.626,98 kg ha⁻¹; Gorutuba, 15.790,40 kg ha⁻¹ e Prata Anã, 13.873,60 kg ha⁻¹. A cultivar Platina, de maior produtividade, apresentou frutos de cor branca e mole, porém bastante doces, podendo dificultar sua comercialização em função da população ainda não ter o hábito de consumir esses frutos. A Prata Catarina é a cultivar com maior área cultivada no Platô de Guadalupe, com mercado na região. A cultivar Prata Anã produziu frutos pequenos, dificultando a comercialização da safra, sendo praticamente descartável, além da facilidade de degranarem do cacho. Conclui-se que a banana Prata Catarina é a cultivar mais adequada para a região.

Palavras-chave: manjo da bananeira; musa spp; banana irrigada; avaliação de cultivares de banana.